

# ÍNDICE SISTEMÁTICO

## CAPÍTULO 1 - O AMBIENTE NO CONTEXTO ECONÓMICO E EMPRESARIAL

1.1. O Ambiente como Recurso Escasso .....	22
1.2. A Poluição e os Resíduos .....	25
1.2.1. Actividades Poluentes .....	26
1.2.2. Os Resíduos e a sua Gestão .....	28
1.2.2.1. A Classificação dos Resíduos .....	28
1.2.2.2. A Gestão de Resíduos Industriais .....	29
1.3. As Políticas Ambientais e o Desenvolvimento Sustentável .....	34
1.3.1. As Políticas Comunitárias .....	34
1.3.2. O Princípio do Poluidor Pagador .....	38
1.4. O Ambiente e as Oportunidades de Negócio .....	39

## CAPÍTULO 2 - CONCEITOS E DESAFIOS DA CONTABILIDADE AMBIENTAL

2.1. A Contabilidade Ambiental .....	45
2.2. A Normalização Contabilística em Matérias Ambientais .....	47
2.2.1. A Normalização Internacional e Europeia .....	47
2.2.2. A Normalização em Portugal: a DC 29 - Matérias Ambientais .....	48
2.3. Os Novos Conceitos Relacionados com a Contabilidade Ambiental .....	52
2.3.1. O Conceito: Contabilidade Ambiental .....	52
2.3.2. Outros Conceitos .....	52
2.4. O Desafio dos Princípios Contabilísticos Geralmente Aceites .....	54

## CAPÍTULO 3 - O RECONHECIMENTO DOS DISPÊNDIOS E DOS PASSIVOS DE CARÁCTER AMBIENTAL

3.1. A Importância do seu Reconhecimento .....	63
3.1.1. Exercício de Aplicação .....	66
3.2. A Classificação de Custos e Proveitos Ambientais .....	68
3.2.1. A Classificação dos Custos Ambientais .....	68
3.2.2. A Classificação dos Proveitos Ambientais .....	74
3.3. O Tratamento Contabilístico dos Dispendios e dos Passivos de Carácter Ambiental .....	75
3.3.1. Os Dispendios de Carácter Ambiental .....	75

3.3.2. O Reconhecimento de Custos Ambientais	77
3.3.2.1. Condições para ser Reconhecido como Custo Ambiental	77
3.3.2.2. Os Custos Ambientais são Aceites Fiscalmente?	78
3.3.2.3. Valorização dos Dispendios Ambientais	79
3.3.2.4. Exemplos de Custos Ambientais	79
3.3.2.5. Divulgar em que Contas?	79
3.3.2.6. Dificuldades na Contabilização de Custos Ambientais	82
3.3.2.7. Exercícios de Aplicação	83
3.3.3. O Reconhecimento como Activo	97
3.3.3.1. Condições para ser Reconhecido como Activo	97
3.3.3.2. Amortizações de Activos Ambientais	98
3.3.3.3. Conceitos Associados: Imparidade e Activos Conjuntos	99
3.3.3.4. Divulgar em que Contas?	99
3.3.3.5. Exercícios de Aplicação	100
3.3.4. O Reconhecimento de Passivos Contingentes e	
Passivos de Carácter Ambiental	102
3.3.4.1. Passivos Contingentes	103
3.3.4.1.1. Conceitos	103
3.3.4.1.2. O Reconhecimento de Passivos Contingentes	104
3.3.4.2. Os Passivos de Carácter Ambiental	105
3.3.4.2.1. Conceitos	105
3.3.4.2.2. O Reconhecimento de Passivos de Carácter Ambiental	105
3.3.4.3. Reembolsos Esperados e Compensação de Passivos	108
3.3.4.4. Mensuração de Passivos Ambientais	108
3.3.4.5. Passivos Ambientais de Longo Prazo	109
3.3.4.6. Divulgar em que Contas?	110
3.3.4.7. Exercícios de Aplicação	111

## CAPÍTULO 4 - A DIVULGAÇÃO DA INFORMAÇÃO AMBIENTAL

4.1. Os Relatórios Ambientais	121
4.1.1. Os Utilizadores da Informação Ambiental	122
4.1.2. Conceito de Relatório Ambiental	123
4.1.3. Características da Informação Financeira Ambiental	125
4.1.4. Recomendações para a Elaboração de Relatórios Ambientais	126
4.1.5. Publicação de Relatórios Ambientais: no Mundo e em Portugal	129
4.1.5.1. Publicação de Relatórios Ambientais no Mundo	129
4.1.5.2. Publicação de Relatórios Ambientais em Portugal	132
4.1.5.3. Prémio para os Melhores Relatórios Ambientais	134
4.2. A Divulgação Financeira da Informação Ambiental	135
4.2.1. A Divulgação Ambiental nas Demonstrações Financeiras	137
4.2.1.1. Balanço	139
4.2.1.2. Demonstração dos Resultados	144
4.2.1.3. Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados	147
4.2.1.4. Relatório de Gestão	149
4.2.1.5. Exercícios de Aplicação	151
4.2.2. Indicadores Económico-Financeiros Ambientais	153

4.2.3. Novos Mapas Contabilísticos Ambientais .....	154
4.2.3.1. Eco-Balanco .....	155
4.2.3.2. Orçamento Ambiental .....	157
4.2.3.3. Outros Mapas .....	158
4.3. Os Obstáculos à Divulgação da Informação Financeira Ambiental .....	160

## **CAPÍTULO 5 - A GESTÃO E O MEIO AMBIENTE**

5.1. Novos Valores, Nova Gestão .....	166
5.2. Os Sistemas de Gestão Ambiental .....	167
5.2.1. Principais "Sistemas de Gestão Ambiental" .....	169
5.2.1.1. Environmental Protection Agency (EPA) .....	169
5.2.1.2. British Standard 7750 .....	170
5.2.1.3. Sistema Comunitário de Ecogestão e Auditoria (EMAS) .....	171
5.2.1.4. ISO 14001 .....	175
5.2.1.5. Sistema Comunitário do Rótulo Ecológico .....	176
5.2.2. Os Sistemas de Gestão Ambiental nas Empresas Portuguesas .....	177
5.2.3. Descrição de um Caso - Implementação de um SGA: Motivações, Benefícios e Dificuldades .....	180
5.3. Sistema de Avaliação do Impacto Ambiental - AIA .....	182
5.4. Modelo "Winter" - Sistema Integrado de Gestão Ambiental .....	185

## **CAPÍTULO 6 - AS TÉCNICAS DE APOIO À GESTÃO AMBIENTAL**

6.1. Novos Conceitos: Ecodesign e Ecomarketing .....	192
6.1.1. Ecodesign .....	192
6.1.2. Ecomarketing .....	193
6.2. Tecnologias Limpas .....	194
6.3. A Avaliação do Ciclo de Vida .....	196
6.3.1. Opção pela Avaliação do Ciclo de Vida .....	196
6.3.2. Custeio do Ciclo de Vida e ABC para Despesas Ambientais .....	199
6.3.2.1. Custeio do Ciclo de Vida .....	199
6.3.2.2. Método do Custeio Baseado nas Actividades .....	202
6.3.3. Estratégias de Gestão de Custos Ambientais .....	203

NOTAS FINAIS .....	205
--------------------	-----

ANEXOS .....	209
--------------	-----

BIBLIOGRAFIA .....	245
--------------------	-----